



82 – MORFOLOGIA E GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Chrysophyllum sp.*

RESENDE, Lara Beatriz¹; SILVA, Lyriel Simozono Santos²; NETTO, Camila Netto²; RODRIGUES, Ana Júlia Souza²; ROCHA, Taina Teixeira³; NERY, Fernanda Carlota⁴;

¹Mestranda – Universidade Federal de Lavras, lararesende2014@gmail.com ; ²Graduanda – Universidade Federal de São João Del Rei, lyrielsantossilva@gmail.com; camila.n.netto@gmail.com ; anajulias783@gmail.com ; ³Pós-doutoranda - Universidade Federal do Pará, rochataina@gmail.com; ⁴Docente - Universidade Federal de São João Del Rei, fernandacarlota@ufsj.edu.br

INTRODUÇÃO

- Espécie arbórea, comum na Floresta Amazônica
- Caracterizada pela presença de látex
- Sementes apresentam tegumento espesso e duro



dificultando a germinação

- **Objetivo:** Estudar a germinação das sementes de *Chrysophyllum sp.*



Figura 1- Árvore do gênero *Chrysophyllum*.

METODOLOGIA

- **Beneficiamento das sementes**



Figura 2- Escarificação mecânica com martelo para a quebra do tegumento.

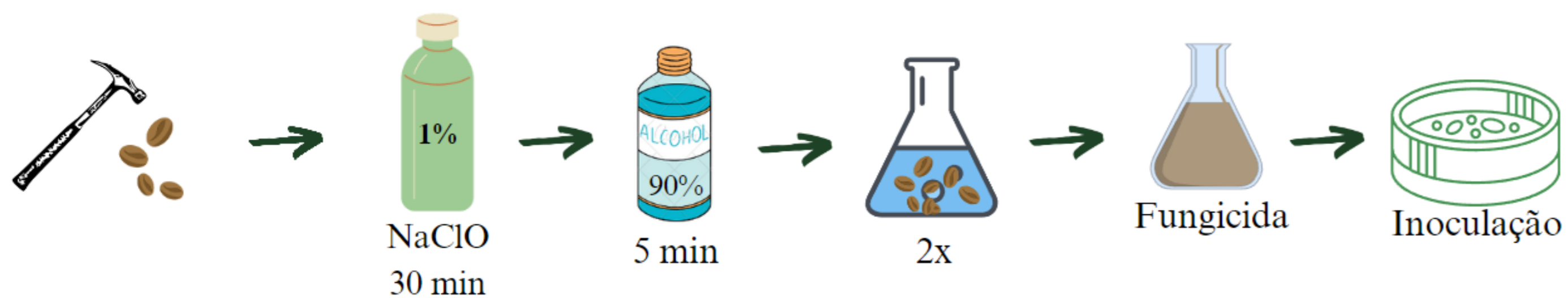
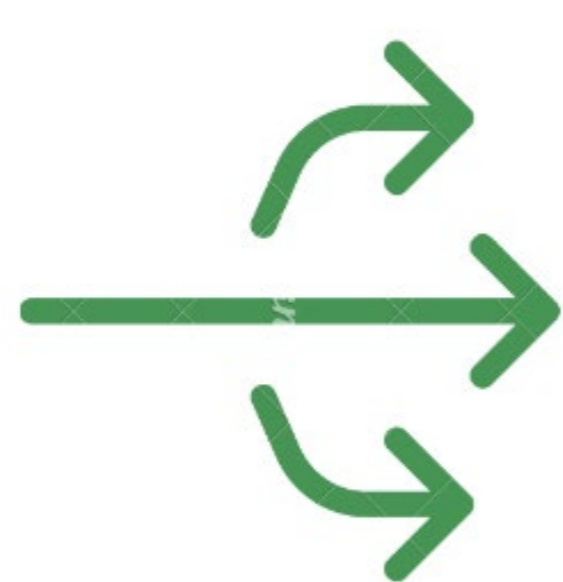


Figura 3- Etapas da desinfestação para inoculação

- **Germinação in vitro**

Meio de cultura WPM (Wood Plant Medium - Lloyd e Mc Cown, 1981)



SACAROSE 30 g/L
ÁGAR 0,7%
pH 5,7

RESULTADOS E CONCLUSÕES

- Não foi observada germinação
- Tegumento impossibilita a germinação natural



- Necessidade de quebra mecânica
- Alta contaminação fúngica internamente ao tegumento, cerca de 75% da sementes beneficiadas



Figura 4- Espessura do tegumento e contaminação endógena.

- **Sementes com aspecto viável**

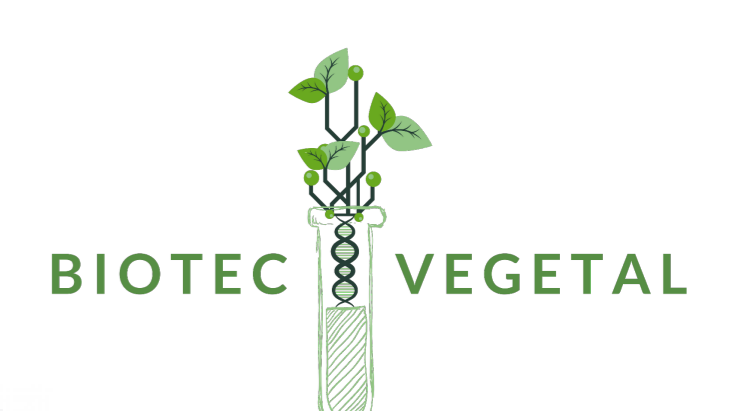


Figura 5- Sementes com aspecto viável antes e depois do beneficiamento.

- **Conclusão:** O estudo reforça a necessidade de pesquisas que visem o desenvolvimento de protocolos de estabelecimento eficiente para o cultivo *in vitro* visto o agravante da contaminação endógena e a dificuldade de propagação natural da espécie.

AGRADECIMENTOS

PIBIC/CNPq, PROCAD-CAPES, FAPEMIG, UFSJ



Universidade Federal de São João del-Rei



Universidade Federal do Pará

UFSJ